

# Ana e João

No final de 2019, a família Abrantes se mudou de São Paulo para Itatiba.

Já viviam aqui nos finais de semana desde que Ana tinha 3 anos. Queriam oferecer a ela mais natureza, calma, um céu mais azul e ar mais puro.

Passou um tempo e veio o segundo filho. Quando João fez 3, decidiram se mudar de vez para Itatiba.

Um desafio enfrentado foi escolher uma escola para os dois: Ana, com 8 e João com 3.

Pensaram numa escola acolhedora, com área verde, colorida. Nem grande, nem pequena. Que valorizasse a infância e desenvolvesse nas crianças valores, sentimento de propósito, competências e habilidades. Os Abrantes queriam ver Ana e João protagonistas de suas vidas, contribuindo com a sociedade e deixando o mundo um pouco melhor.

Enfim, escolheram não a melhor escola de Itatiba, pois esta não existe. Escolheram a melhor escola para eles, os

Abrantes.

Tudo indo bem, a adaptação escolar foi muito boa. Ana, no 3º ano do Ensino Fundamental e João, no G3 da Educação Infantil, grupo classe dos alunos de 3 anos.

Como os Abrantes estavam felizes! Chegavam à escola e, antes de entrarem, iam até o lago, que fica em frente e davam um oi para os patos. Como João gostava disso!

E quando viram pela primeira vez na escola um tucano voando baixo e um sagui pulando da quadra para a mata? Que alegria que foi!

Ana adorava seu uniforme! Se sentia bonita nele. Ainda mais combinando com a mochila verde e preta que mamãe comprara para ela.

Na hora do intervalo tinha sempre um lanchinho gostoso: uma fruta fresca, um bolo feito pela Ivone e um suco de laranjas espremidas na hora pela Neidinha.

Adoraram as novas aulas e os novos professores: Inglês,

Música, Teatro, Tecnologia, Educação Física, Capela, Arte.

E assim a novidade começou a virar rotina.

A prô Ju e a Ana desenvolveram um laço de confiança e a prô Duda já sabia quais eram os brinquedos preferidos do João.

A nova rotina de Ana e João começou no dia 27 de janeiro e terminou em 18 de março, com a escola fechada. Não só a nova escola deles, mas as escolas de todo o Brasil.

De uma hora para outra, o presencial precisou virar virtual.

Para os Abrantes e toda a comunidade escolar, uma nova realidade se fez.

E com ela, muitos desafios que exigiram resiliência, adaptação, disponibilidade em aprender e viver o novo.

Exigiram criatividade, flexibilidade, empatia e amor.

Entraram no vocabulário cotidiano palavras como momento síncrono e assíncrono.

Um jeito diferente de estar junto e promover aprendizagens começara ali. A escola o chamou

de EAD - Escola Ativa Diariamente.

Para a Ana foi de um jeito, para o João de outro, de acordo com a possibilidade da família e do momento vivido.

Tinha dia que tudo fluía bem, tinha dia que nem tanto. Houve choro de saudade, de medo, de angústia. Mas houve riso também.

Mesmo à distância, mantiveram o vínculo de amor criado com a nova escola e, a despeito da adversidade e dos desafios, continuaram a aprender e a se relacionar com os professores e amigos.

Olhando para trás, mudar para Itatiba no final de 2019 foi a melhor decisão que poderiam ter tido para viver este ano, histórico e improvável.

E, em meio aos enfrentamentos, também há o que agradecer.

Afinal, um ano vivido nunca será um ano perdido.

Esta crônica é baseada em fatos reais da Escola Educativa.

## Nossos pequenos grandes heróis.

Eles representam a todos os nossos alunos. E suas famílias. Uma homenagem a vocês, famílias da Escola Educativa, por toda a parceria, afeto e confiança. Um ano vivido nunca será perdido.

**Mais fortes e prontos.**



Guilherme, 5º ano



Olivia, G4



Laura, 1º ano



Leonardo, G3



Enrico, 1º ano